

Atlas Amazônia sob Pressão: 240 mil km² desmatados em 10 anos

Categories : [Reportagens](#)

A Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (RAISG), apresentou ontem, dia 5, em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, o Atlas Amazônia sob Pressão, com informações e análise das ameaças que afetam a floresta tropical sul-americana.

Um dos objetivos da publicação é apresentar um panorama de pressões e ameaças em toda a região, superando as visões fragmentadas que cada país gerava através de métodos diferentes, o que impedia uma visão unificado da situação da Amazônia.

De acordo com o estudo, realizado pela rede de organizações da sociedade civil e de pesquisa de 8 países da Amazônia, entre os anos 2000 e 2010 foram perdidas quase 260 mil km² da floresta amazônica, equivalente a duas vezes a Amazônia equatoriana. “Se todos os interesses econômicos que se sobrepõem nos próximos anos se concretizarem, a Amazônia se converterá em uma savana com ilhas de bosques”, diz Beto Ricardo, coordenador da RAISG.

O Atlas Amazônia sob Pressão está focado em 6 pressões e ameaças atuais que sofre a região: estradas, petróleo e gás, hidrelétricas, mineração, fogo e desmatamento, estudadas a partir de 5 limites territoriais: toda a Amazônia, a Amazônia de cada país, áreas naturais protegidas, territórios indígenas e bacias hidrográficas.

Segundo Beto Ricardo, os resultados das tentativas de proteger a floresta “são pouco animadores, já que as variáveis estudadas mostram que as ameaças estão avançando sobre a Amazônia a um ritmo cada vez mais acelerado, com novas formas de ocupação econômica que significam a degradação, a supressão e a fragmentação da Amazônia”.

No entanto, para James Johnson, presidente do diretório da Fundação Amigos da Natureza, parceira boliviana da RAISG, estes resultados servirão para a elaboração de políticas públicas orientadas à conservação e desenvolvimento sustentável da região onde fica o bioma, a partir de onde também se poderá promover e fortalecer espaços de governança amazônica, que incluam a variedade de organizações que existe nesta vasta região de 7,8 milhões de km².

Números do estudo

Estradas

96 mil km de estradas

9,5 mil km em territórios indígenas

7,2 mil km em áreas naturais protegidas

Petróleo e gás

1,1 milhões de km² – 15% da superfície da Amazônia é explorada por atividades ligadas ao petróleo e gás

273 mil km² – 13% da Amazônia são territórios indígenas onde também existe a exploração dos dois recursos

115 mil km² – 6% da superfície, em áreas naturais protegidas

Mineração

1,6 milhões de km² – 21% da Amazônia abriga atividades de mineração

407 mil km² – 19% da superfície amazônica onde existe mineração está em territórios indígenas

281 mil km² – 15% da mineração ocorre em áreas naturais protegidas

Hidrelétricas

417 hidrelétricas em operação ou planejadas

16 hidrelétricas em territórios indígenas

49 hidrelétricas em áreas naturais protegidas

Fogo

1,3 milhões de focos de calor entre 2000 e 2010

90 mil focos de calor em territórios indígenas

101 mil focos de calor em áreas naturais protegidas

Desmatamento

240 mil km² desmatados entre 2000 e 2010

15,8 mil km² perdidos em territórios indígenas

19,7 mil km² desmatados em áreas naturais protegidas

Veja a página com todas as reportagens do especial

[Amazônia sob Pressão](#)

Saiba mais

[Download – Publicação completa em espanhol \(PDF\) - Amazônia Sob Pressão](#)